

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal de Sintra

Dr. Sérgio Sousa Pinto

Sua referência

Sua Comunicação

Nossa referência

Data

GAOM

03.12.2019

ASSUNTO: Proposta n.º 975-RP/2019

«Condicionamento da circulação na Calçada da Pena, desde o entroncamento com a Estrada dos Capuchos e alteração desta última para sentido único de circulação, no troço até ao Chalet da Condessa d'Edla em Sintra.»

Nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto, remeto a V. Ex.^a para conhecimento da Assembleia Municipal, a proposta acima identificada, aprovada na reunião de Câmara realizada em 3 de dezembro de 2019.

Com os melhores cumprimentos,

O PRESIDENTE DA CÂMARA



Basílio Horta



CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA

DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

(texto aprovado em minuta)

28

Nos termos do Art.º 57.º, n.º 3 e 4 do RJAL aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; artigo 34.º, n.ºs 4 e 6 do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, e da deliberação da Câmara, tomada na Reunião Extraordinária e Pública de 30 de outubro de 2017 que aprovou por unanimidade a Proposta n.º 824-P/2017, a Câmara aprovou em minuta o texto da deliberação tomada na **Reunião Ordinária de 03-12-2019**.

Proposta nº 975-RP/2019, subscrita pelo Sr. Vice-Presidente, que se anexa:

VOTAÇÃO:

*Aprovada por maioria com os
votos contra da Coligação Juntos
pelos Sintrenses.*

Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Sintra, em 3 de dezembro de 2019.

O Presidente



Basílio Horta

A Coordenadora



Lúcia Dias Vargas



Alen
28/11/19
/

Proposta Nº 975 -RP/2019

Considerando que compete à Câmara Municipal criar, construir e gerir instalações, equipamentos, serviços, redes de circulação, de transportes, de energia, de distribuição de bens e recursos físicos integrados no património do município ou colocados, por lei, sob administração municipal, nos termos do n.º 1 do artigo 21º da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto;

Considerando que a Vila de Sintra é atualmente um dos locais mais visitados do País, em particular a sua Serra e os monumentos aí existentes, como o Palácio da Pena, Castelo dos Mouros, Chalet da Condessa D'Edla e Convento dos Capuchos;

Considerando que a Vila Sintra é, desde 1995, Património Mundial da UNESCO, na categoria de Paisagem Cultural, sendo que Sintra foi o primeiro sítio Europeu inscrito, pela UNESCO, como Paisagem Cultural. É assim desígnio de todos, em especial daqueles que tem responsabilidades sobre o território de Sintra, salvaguardarem este Património que Mundial, que é de todos, tendo a consciência que é necessário tomar medidas, nem sempre fáceis, que visem a proteção de Sintra Património Mundial da UNESCO;

Considerando que fruto de décadas de promoção do uso do automóvel existe, hoje em dia, uma elevada pressão automóvel sobre a Serra de Sintra e as vias de acesso aos seus monumentos. É público que não é possível garantir, nos parques de estacionamento existentes, lugar de estacionamento para todos aqueles que se deslocam, em viatura particular em resultado do excesso de procura, de viaturas particulares, face à oferta de estacionamento existente;

Considerando que a impossibilidade de garantir lugar de estacionamento para todas as viaturas, nos parques de estacionamento existentes, leva a que os condutores estacionem, as suas viaturas, em plena via. Este estacionamento, não raras vezes, impede a circulação pedonal, em condições de segurança, bem como o normal fluxo do trânsito, originando congestionamentos, ao longo da via, com os constrangimentos para a população daí decorrentes e a potencial dificuldade/inacessibilidade por parte de meios de socorro;

Reunião de

03 DEZ. 2019

Doctº Agendado com o
Nº 28

Smartdocs N.º 44728/2019



PATRIMOINE MONDIAL
WORLD HERITAGE
PATRIMONIO MUNDIAL



Considerando que se verifica uma desregulação nas operações de tomada e largada de passageiros, por parte de operadores de transporte público e/ou turísticos, com paragem abusiva e ilegal, quer dos veículos ligeiros, quer de veículos pesados de passageiros, em plena via, junto aos monumentos existentes ao longo da Calçada da Pena. Esta situação impede a normal circulação rodoviária, originando graves congestionamentos de trânsito que, além do transtorno causado aos restantes utilizadores da via, poderá, igualmente, colocar em causa o acesso de meios de socorro;

Considerando que existe, ao longo da Calçada da Pena, um elevado fluxo de peões, que sobem a Serra desde a Vila de Sintra que, fruto do estacionamento existente ao longo da via, se vê obrigado a circular em plena via, com os riscos daí decorrentes. Existem mesmo alguns troços em que não há espaço suficiente para que se realize a circulação pedonal e rodoviária em simultâneo, tendo o peão que aguardar, entre viaturas parqueadas, a possibilidade de seguir o seu caminho;

Considerando que as ocorrências descritas colocam em causa a segurança de pessoas e bens, bem como, provocam o desconforto, tanto a munícipes como visitantes, contribuindo para o incómodo de quem reside na área de influência da Calçada da Pena e em nada contribuindo para a imagem de Sintra junto de quem nos visita.

Nestes termos, tenho a honra de propor à Câmara Municipal que, ao abrigo do disposto do n.º 1 do artigo 21º da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto, delibere aprovar:

A implementação de um corredor pedonal através da colocação de balizadores, de modo a garantir a acessibilidade pedonal ao longo Calçada da Pena e a impedir o estacionamento na via, de modo a serem garantidas as condições mínimas de segurança, para os peões, que permita aceder à Serra de Sintra e seus monumentos, em modo pedonal, com um mínimo de condições de conforto e segurança;

O condicionamento do acesso à Calçada da Pena, permitindo-se a circulação apenas a viaturas autorizadas. De modo a reduzir substancialmente o volume de tráfego na Calçada da Pena, o acesso à Calçada da Pena deverá ser condicionado, diariamente, podendo apenas circular

Reunião de
03 DEZ. 2019

Docº Agendado com o
Nº 28



PATRIMOINE MONDIAL
WORLD HERITAGE
PATRIMONIO MUNDIAL



Smartdocs N.º 44728/2019

viaturas de residentes, viaturas que apresentem o Cartão de Estacionamento de Modelo Comunitário para Pessoas com Deficiência - desde que a pessoa com deficiência seja um dos ocupantes, viaturas de transporte público de passageiros, viaturas afetas ao transporte individual e remunerado de passageiros em veículos descaracterizados a partir de plataforma eletrónica (TVDE), transportes turísticos com licença RNAAT, viaturas afetas à Câmara Municipal de Sintra, SMAS de Sintra e Parques Monte da Lua, viaturas afetas a operações de manutenção de iluminação e telecomunicações e, obviamente, viaturas das forças de segurança e de emergência;

A implementação de locais adequados para a tomada e largada de passageiros, de modo a que os veículos não o façam em plena via, impedindo a normal circulação dos restantes veículos. Estes locais deverão ser diferenciados para os locais de tomada/largada de passageiros de veículos pesados e de tomada e largada de passageiros de veículos ligeiros;

A implementação de sentido único de circulação, exceto viaturas autorizadas (viaturas de residentes, viaturas que apresentem o Cartão de Estacionamento de Modelo Comunitário para Pessoas com Deficiência - desde que a pessoa com deficiência seja um dos ocupantes, viaturas de transporte público de passageiros, viaturas afetas ao transporte individual e remunerado de passageiros em veículos descaracterizados a partir de plataforma eletrónica (TVDE), transportes turísticos com licença RNAAT, viaturas afetas à Câmara Municipal de Sintra, SMAS de Sintra e Parques Monte da Lua, viaturas afetas a operações de manutenção de iluminação e telecomunicações e, obviamente, viaturas das forças de segurança e de emergência), na Estrada dos Capuchos, sentido poente-nascente, desde o entroncamento desta com a Estrada da Pena/Calçada de Pena até ao Chalet da Condensa d'Edla;

A implementação de uma zona de inversão de marcha junto ao Chalet da Condensa d'Edla, para quem acede desde poente, no largo existente, sendo necessária a intervenção ao nível da regularização e pavimentação do local;

A sinalização da Estrada dos Capuchos, no sentido poente-nascente, de que a mesma passará a ser uma via sem saída (H4), bem como indicar a possibilidade de realização da inversão do

Reunião de

03 DEZ. 2019

Docº Agendado com o

Assará 28

sentido de marcha (H27). De modo a alertar os automobilistas que possam não se aperceber da sinalização de estrada sem saída (H4) e para reforço da informação de impossibilidade de aceder à Pena, deverão ser adicionados painéis de alerta com a informação da interdição do acesso à Pena ao longo da Estrada dos Capuchos. Estes painéis (3) devem ser colocados desde o entroncamento para o Convento dos Capuchos, alertando para a distância a que se encontra o condicionamento do tráfego, devendo ser colocados a 4km (entroncamento com o Convento dos Capuchos), 2km e 1km, do ponto de condicionamento.

Em caso de aprovação, a mesma deverá ser remetida à Assembleia Municipal.

Paços do Concelho de Sintra, 28 de novembro de 2019

O Vice-Presidente,



Rui Pereira

Reunião de

03 DEZ. 2019

Docº Agendado com o
Nº 28

N.º SM 44728/2019

Sintra, 23-10-2019 17:17:58

Assunto: Condicionamento da circulação na Calçada da Pena, desde o entroncamento com a Estrada dos Capuchos e alteração desta última para sentido único de circulação, no troço até ao Chalet da Condensa d'Edla, Sintra, UF Sintra

A consideração superior,

LUÍS MIGUEL
VIEIRA MARTINS

Digitally Signed by LUÍS MIGUEL VIEIRA MARTINS
DN: CN=LUÍS MIGUEL VIEIRA MARTINS,
SERIALNUMBER=B107956696, G=LUÍS MIGUEL
SN=VIEIRA MARTINS, OU=Assinatura Qualificada
do Cidadão, OU=Cidadão Português, O=Cartão de
Cidadão, C=PT
Reason: Parecer
Date: 2019-11-26T11:03:09

Sr. Vice-Presidente Rui Pereira
Concordo. Propõe-se a aprovação em Reunião de Câmara.
À consideração superior.

SANDRA RAQUEL
GONÇALVES VIEGAS

Digitally Signed by SANDRA RAQUEL GONÇALVES
VIEGAS
DN: CN=SANDRA RAQUEL GONÇALVES VIEGAS,
SERIALNUMBER=B1097872911, G=SANDRA RAQUEL
SN=GONÇALVES VIEGAS, OU=Cidadão Português,
OU=Assinatura Qualificada do Cidadão, O=Cartão de
Cidadão, C=PT
Reason: Parecer
Date: 2019-11-26T16:05:10

Concordo.
Preparar proposta para reunião de Câmara.

[Assinatura Qualificada]
RUI JOSÉ DA COSTA
PEREIRA

Digitally Signed by [Assinatura Qualificada] RUI JOSÉ DA COSTA
PEREIRA
DN: CN=[Assinatura Qualificada] RUI JOSÉ DA COSTA PEREIRA,
SERIALNUMBER=D0PT-006200A1, G=RUI JOSÉ, SN=DA COSTA
PEREIRA, OU=Assinatura Qualificada - Informação fornecida pela
Entidade de Certificação acerca da data de emissão e qualificação
confirmada posteriormente e esta data, OU=Cartão de Cidadão para passas
de Sintra, C=PT
Reason: Parecer
Date: 2019-11-26T17:18:25

Reunião de

03 DEZ. 2019

Detº Agendado com o
Nº 28



Informação – Proposta n.º 44728
Sintra, 23-10-2019

Assunto: Condicionamento da circulação na Calçada da Pena, desde o entroncamento com a Estrada dos Capuchos e alteração desta última para sentido único de circulação, no troço até ao Chalet da Condensa d'Edla, Sintra, UF Sintra

De: Luís Martins

Para: Sandra Viegas, Eng.^a - Chefe da Divisão de Trânsito

A Vila de Sintra é atualmente um dos locais mais visitados do País, em particular a sua Serra e os monumentos aí existentes, como o Palácio da Pena, Castelo dos Mouros, Chalet da Condensa D'Edla e Convento dos Capuchos.

Importa salientar que a Vila Sintra é, desde 1995, Património Mundial da UNESCO, na categoria de Paisagem Cultural, sendo que Sintra foi o primeiro sítio Europeu inscrito, pela UNESCO, como Paisagem Cultural. É assim desígnio de todos, em especial daqueles que tem responsabilidades sobre o território de Sintra, salvaguardarem este Património que Mundial, que é de todos, tendo a consciência que é necessário tomar medidas, nem sempre fáceis, que visem a proteção de Sintra Património Mundial da UNESCO.

Fruto de décadas de promoção do uso do automóvel existe, hoje em dia, uma elevada pressão automóvel sobre a Serra de Sintra e as vias de acesso aos monumentos referidos. É público que não é possível garantir, nos parques de estacionamento existentes, ao longo da Calçada da Pena, lugar de estacionamento para todos aqueles que se deslocam, em viatura particular, para visitar o Palácio da Pena e/ou Castelo dos Mouros, em resultado do excesso de procura, de viaturas particulares, face à oferta de estacionamento existente.

A impossibilidade de garantir lugar de estacionamento para todas as viaturas, nos parques de estacionamento existentes, leva a que os condutores estacionem, as suas viaturas, em plena via. Este estacionamento, não raras vezes, impede a circulação pedonal, em condições de segurança, bem como o normal fluxo do trânsito, originando congestionamentos, ao longo da via, com os constrangimentos para a população daí decorrentes e a potencial dificuldade/inacessibilidade por parte de meios de socorro.

Por outro lado, verifica-se uma desregulação nas operações de tomada e largada de passageiros, por parte de operadores de transporte público e/ou turísticos, com paragem abusiva e ilegal, quer dos veículos ligeiros, quer de veículos pesados de passageiros, em plena via, junto aos monumentos existentes ao longo da Calçada da Pena. Esta situação impede a normal circulação

Reunião de

03 DEZ. 2019

Docº Agendado com o
Nº 23

rodoviária, originando graves congestionamentos de trânsito que, além do transtorno causado aos restantes utilizadores da via, poderá, igualmente, colocar em causa o acesso de meios de socorro.

De igual modo existe, ao longo da Calçada da Pena, um elevado fluxo de peões, que sobem a Serra desde a Vila de Sintra que, fruto do estacionamento existente ao longo da via, se vê obrigado a circular em plena via, com os riscos daí decorrentes. Existem mesmo alguns troços em que não há espaço suficiente para que se realize a circulação pedonal e rodoviária em simultâneo, tendo o peão que aguardar, entre viaturas parqueadas, a possibilidade de seguir o seu caminho.

Note-se, que as ocorrências descritas colocam em causa a segurança de pessoas e bens, bem como, provocam o desconforto, tanto a munícipes como visitantes, contribuindo para o incómodo de quem reside na área de influência da Calçada da Pena e em nada contribuindo para a imagem de Sintra junto de quem nos visita.

Face ao exposto, julga-se que deverão ser garantidas as condições mínimas de segurança, para os peões, através da criação de um corredor pedonal contínuo (e não trechos como atualmente existe) que permita aceder à Serra de Sintra e seus monumentos, em modo pedonal, com um mínimo de condições de conforto e segurança. Este corredor pedonal deverá ser implementado através da colocação de balizadores, de modo a garantir a acessibilidade pedonal ao longo Calçada da Pena e a impedir o estacionamento na via.

De modo a reduzir substancialmente o volume de tráfego na Calçada da Pena, deverá ser condicionado o seu acesso, permitindo-se a circulação apenas a viaturas autorizadas. Julga-se, assim que o acesso à Calçada da Pena deverá ser condicionado, diariamente, devendo apenas poderem circular viaturas de residentes, viaturas de transporte público de passageiros, transporte individual e remunerado de passageiros em veículos descaracterizados a partir de plataforma eletrónica (TVDE), viaturas que apresentem o Cartão de Estacionamento de Modelo Comunitário para Pessoas com Deficiência - desde que a pessoa com deficiência seja um dos ocupantes, transportes turísticos com licença RNAAT, viaturas afetas à Câmara Municipal de Sintra, SMAS de Sintra e Parques Monte da Lua, viaturas afetas a operações de manutenção de iluminação e telecomunicações, motociclos, velocípedes e, obviamente, viaturas das forças de segurança e de emergência.

Dever-se-á, de igual modo, proceder-se à implementação de locais adequados para a tomada e largada de passageiros, de modo a que os veículos não o façam em plena via, impedindo a normal circulação dos restantes veículos. Estes locais deverão ser diferenciados para os locais de tomada/largada de passageiros de veículos pesados e de tomada e largada de passageiros de veículos ligeiros.

Reunião de

03 DEZ. 2019

Doctº Agendado com o
Nº 28

Para evitar que quem circule na Estrada dos Capuchos, sentido poente-nascente, chegue ao entroncamento com a Estrada da Pena/Calçada da Pena e seja obrigado a realizar inversão de marcha neste local, julga-se que esta via deverá passar a ter apenas um sentido de circulação exceto viaturas autorizadas (viaturas de residentes, viaturas de transporte público de passageiros, viaturas de transporte público de passageiros, transporte individual e remunerado de passageiros em veículos descaracterizados a partir de plataforma eletrónica (TVDE), viaturas que apresentem o Cartão de Estacionamento de Modelo Comunitário para Pessoas com Deficiência - desde que a pessoa com deficiência seja um dos ocupantes, transportes turísticos com licença RNAAT, viaturas afetas à Câmara Municipal de Sintra, SMAS de Sintra e Parques Monte da Lua, viaturas afetas a operações de manutenção de iluminação e telecomunicações, motociclos, velocípedes e, obviamente, viaturas das forças de segurança e de emergência), no sentido nascente-poente, desde o entroncamento desta com a Estrada da Pena/Calçada de Pena até ao Chalet da Condensa d'Edla, passando após este ponto a ter os dois sentidos de circulação. Assim, a Estrada dos Capuchos, ficará a funcionar como um avia sem saída (exceto viaturas autorizadas).

Com as alterações atrás propostas implica que quem acede desde poente é obrigado a realizar inversão de marcha junto ao Chalet da Condensa d'Edla, portanto, julga-se que poderá ser utilizado o largo existente, junto à entrada para o Chalet da Condensa d'Edla, para a realização desta manobra, sendo este, igualmente, o ponto de interdição da circulação (exceto viaturas autorizadas) no sentido poente-nascente. Para que se possa utilizar este local para a realização da manobra de inversão de marcha haverá a necessidade de proceder à regularização e pavimentação do local.

Dever-se-á, de igual modo, proceder à sinalização da Estrada dos Capuchos, no sentido poente-nascente, de que a mesma passará a ser uma via sem saída (H4), bem como indicar a possibilidade de realização da inversão do sentido de marcha (H27). De modo a alertar os automobilistas que possam não se aperceber da sinalização de estrada sem saída (H4) e para reforço da informação de impossibilidade de aceder à Pena, deverão ser adicionados painéis de alerta com a informação da interdição do acesso à Pena ao longo da Estrada dos Capuchos. Estes painéis (3) devem ser colocados desde o entroncamento para o Convento dos Capuchos, alertando para a distância a que se encontra o condicionamento do tráfego, devendo ser colocados a 4km (entroncamento com o Convento dos Capuchos), 2km e 1km, do ponto de condicionamento. A localização exata destes painéis deverá ser aferida no local face à sua dimensão e perfil transversal da via.

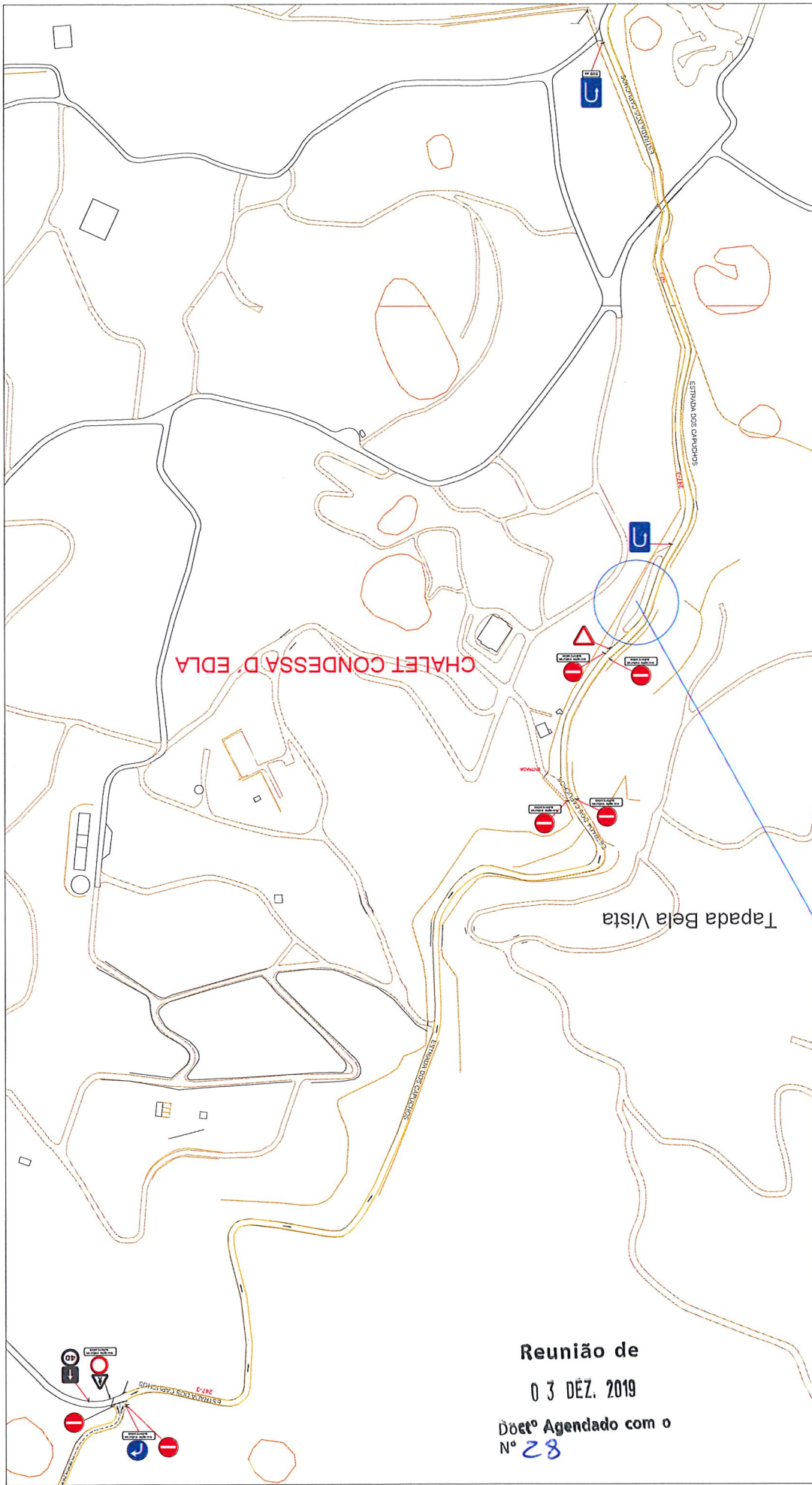
Anexam-se peças desenhadas (2) com a proposta de sinalização.

À consideração superior,

Reunião de

03 DEZ. 2019

Docº Agendado com o
Nº 28



LEGENDA:



SINALIZAÇÃO VERTICAL EXISTENTE



SINALIZAÇÃO VERTICAL A COLOCAR

Zona em que será necessário intervir
para possibilitar a realização da manobra
de inversão de marcha.

SMART DOCS n.º

Toda a sinalização rodoviária deverá ser implementada em cumprimento de Regulamento de Sinalização da Titulo
Todas as medidas constantes deste desenho deverão ser devidamente verificadas em obra



SINTRA
CÂMARA MUNICIPAL

DTRA DIVISÃO DE TRÂNSITO

projeto:

Condição da circulação na Calçada da Pena, desde o entroncamento
com a Estrada dos Capuchos e alteração desta última para sentido único de
circulação, no troço até ao Chaleir da Condessa d'Edla, Sintra, UF Sintra

peça:

PLANTA DE APRESENTAÇÃO
SINALIZAÇÃO

notas:

escala:

S/ESC

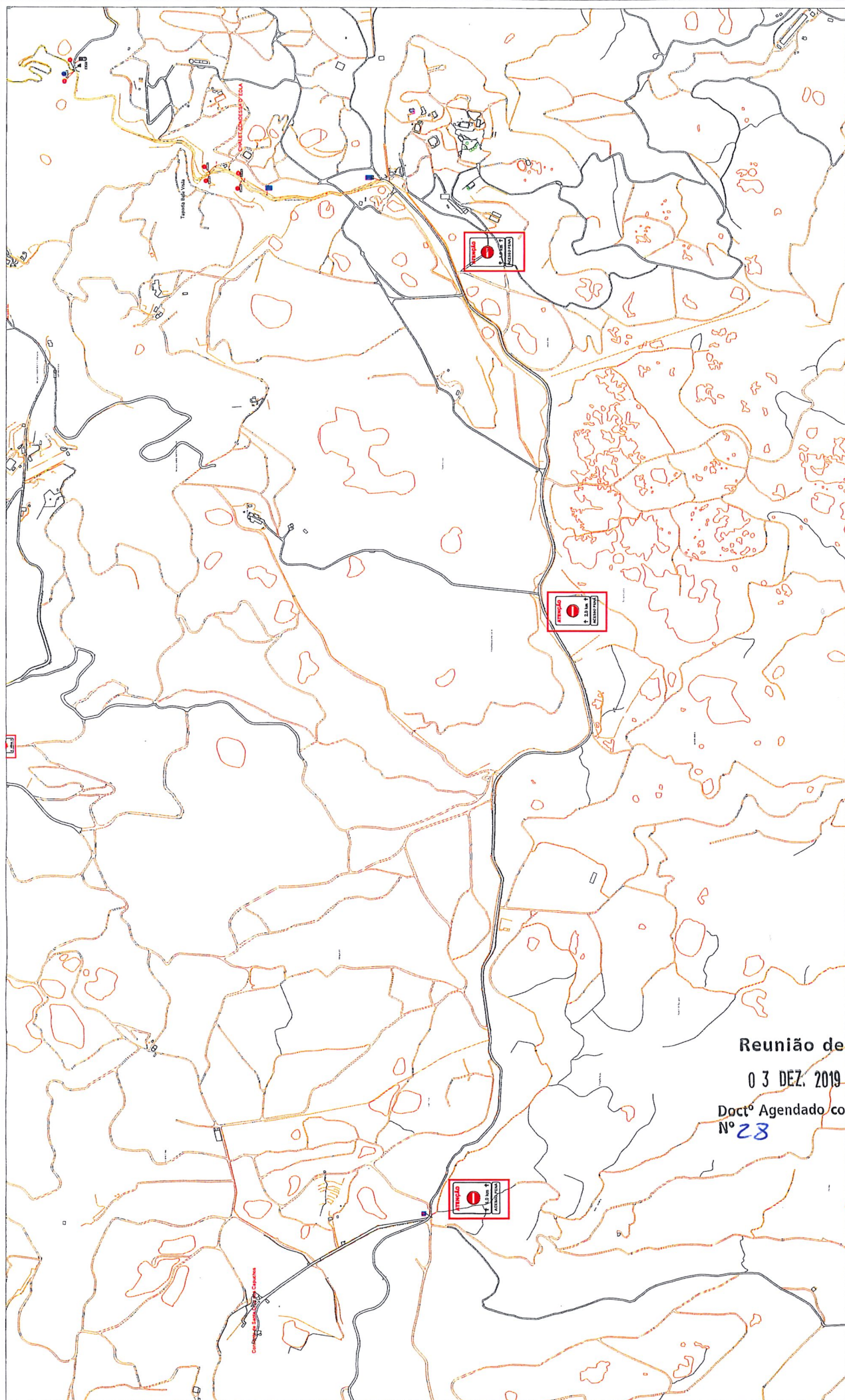
data:

OUT.2019

desenho n.º

02

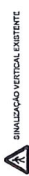
A3



Reunião de
03 DEZ. 2019

Doctº Agendado com o
Nº 28

LEGENDA:



BRASIL 2017

PROPOSTA DE SINALIZAÇÃO VERTICAL PARA O TRÁFEGO DE VEÍCULOS E PEDESTRES

SINTRA

DTRA

DIREÇÃO DE TRÁFEGO

PLANTA DE APRESENTAÇÃO

SINALIZAÇÃO

Coordenação da equipe de projeto de sinalização vertical, desde a concepção da proposta até a execução da obra, em todo o território nacional, sob a supervisão da Direção de Tráfego, DTRA.

Atualizado em 07/2019

01

A1